

"Atuem com misericórdia"

Dom Javier Echevarría, o prelado do Opus Dei, conferiu a ordenação sacerdotal a três profissionais, pediu-lhes que atuem "com misericórdia e compreensão, dando ânimo e esperança, sem evitar a ninguém, como pediu o Papa Francisco".

08/09/2015

[Galeria de fotos da cerimônia](#)

A cerimônia ocorreu no santuário de Torreciudad, com a presença de numerosos fiéis, familiares e amigos dos novos sacerdotes, que são: o brasileiro Sidnei Fresneda Herrera, matemático e pedagogo de 51 anos, e os espanhóis Rubén Mestre, advogado e Juan José Muñoz, professor universitário e crítico cinematográfico.

Na homilia da ordenação sacerdotal, o bispo Javier Echevarría pediu aos presentes "que rezem pelos novos sacerdotes e por todos os sacerdotes", para que vivam "uma fidelidade rendida, alegre, baseada na oração, na piedade e no sacrifício".

Recomendou também a administração dos sacramentos, especialmente a Eucaristia e a Confissão, pedindo-lhes que estejam disponíveis para a atenção pastoral. Dom Javier Echevarría animou-os a difundir a palavra de Deus com

"profundidade e de modo ameno", para "vivificar com espírito cristão a sociedade na que devem estar completamente submersos". Pediu-lhes que amem o "serviço", para "estarem sempre completamente disponíveis para as necessidades das pessoas".

Os três novos sacerdotes trocam a sua dedicação profissional pelas novas tarefas sacerdotais e continuaram a vida de entrega aos outros que já se manifesta em várias iniciativas sociais. Sidnei Herrera foi professor de Matemática e coordenador pedagógico do CEAP Pedreira, uma escola técnica na zona sul de São Paulo promovida por fiéis do Opus Dei. Rubén Mestre trabalhou na ONG Braval, em Barcelona e Juan José Muñoz colaborou em projetos sociais em vários bairros de Madri.

Sem aposentadoria

Sidnei Fresneda Herrera nasceu em São Paulo há 51 anos, é neto de imigrantes espanhóis e italianos.

Começou a trabalhar aos 14 anos, em escritórios de contabilidade, foi professor de Computação na USP. Sidnei foi professor de matemática e coordenador do CEAP durante 20 anos. "Estou muito contente, e esperando ajudar a muitas pessoas. E peço a Deus saúde para trabalhar, porque há muito trabalho pela frente, sem aposentadoria.

Administrar os sacramentos e a direção espiritual serão o meu novo trabalho profissional, dirigido ao que cada pessoa me pedir."

Sacerdotes e serviço

Rubén Mestre foi responsável de programas em Braval, uma ONG que trabalha com imigrantes, procurando facilitar a sua inserção na sociedade e no mercado de trabalho. "Estes anos em Braval foram os mais felizes

da minha vida, foram a melhor escola, e agora começo outra etapa, que acredito que será a melhor, o sacerdócio como serviço, onde atenderei as necessidades espirituais e materiais".

Rubén diz que chega ao sacerdócio movido - não tanto por um "quê", mas por um "Quem", que chama - e pelo exemplo de pessoas santas, como são Josemaria". Este novo sacerdote fez o doutorado sobre "A iniciação cristã no pensamento do bem-aventurado Ildefonso Schuster".

Rubén destaca as palavras do Papa Francisco, na *Evangelii Gaudium*, "me impressiona e anima quando recomenda que os ministros do Evangelho irradiemos alegria e assim cheguemos a pessoas necessitadas de ajuda espiritual, que no fundo é ensinar a voar por conta própria".

Evangelizar a cultura

Juan José Muñoz pertence ao Opus Dei desde 1984 e trabalhou em iniciativas solidárias com jovens em Madri. É doutor filosofia e teologia e foi professor universitário, especializado em Crítica cinematográfica, televisão e sistema audiovisual.

Dentro do seu trabalho pastoral como sacerdote, Juan José se entusiasma com a perspectiva de ajudar aos seus colegas do cinema e da filosofia, campos onde afirma que "é necessária uma evangelização que mostre a beleza e o esplendor da verdade sobre o ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus".
